



NORMAS COMPLEMENTARES PARATRANSFERÊNCIA EXTERNA FACULTATIVA 4º Período

1 – CURSO

Nutrição Macaé – Integral

2 - PRÉ-REQUISITO (OBRIGATÓRIO)

(As ementas das disciplinas do curso de Nutrição Macaé podem ser acessadas no endereço:

<http://www.macaee.ufrj.br/index.php/2016-02-19-17-10-51/2016-02-19-17-10-58>)

2.1. Disciplinas Obrigatórias a Serem Dispensadas para Admissão no 4º PERÍODO:

- 1) **MCW 110- Biologia Para Saúde 1** (Anatomia Humana, Histologia, Embriologia Básica, Bioquímica e Biofísica)
- 2) **MCN 113 – Introdução à Prática de Laboratório**
- 3) **MCN 111 – Saúde da Comunidade 1**
- 4) **MCN 123 – Nutrição Brasil**
- 5) **MCW 120 - Biologia Para Saúde 2** (Sistema Nervoso, Cardiovascular, Respiratório, Digestivo e Genética Básica)
- 6) **MCN 126 – Composição e Bioquímica de Alimentos**
- 7) **MCN 127 – Microbiologia e Higiene de Alimentos**
- 8) **MCN 121 – Práticas Integradas 1**
- 9) **MCW 230 - Biologia Para Saúde 3** (Sistema Endócrino, Reprodutor, Urinário)

3 - DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

1 - Os candidatos à Transferência Externa Facultativa e Isenção de Concurso de Acesso para o Curso de Nutrição Macaé serão submetidos a uma prova, sendo eliminado o candidato que não obtiver a nota mínima de 5,0 (cinco).

2 - Será eliminado o candidato que não satisfizer todas as condições especificadas neste Edital e não atender a estas Normas Complementares.

4 - PROGRAMAS / ASSUNTOS

4.1 – BIOLOGIA PARA SAÚDE 1, 2 e 3 e MECANISMOS BÁSICOS DA SAÚDE E DOENÇA



ANATOMIA

Introdução ao estudo da Anatomia Humana (Descritiva e Topográfica). Metodologia do estudo

anatômico. Princípios gerais de organização do corpo humano. Organização dos sistemas orgânicos. Princípios morfo-funcionais do Sistema Locomotor.

BIOFÍSICA

Biofísica de Membranas (natureza, interação e função de componentes de membranas biológicas).

Biologia Molecular (fluxo da informação genética e suas aplicações em Biologia). Radioisótopos (radiação, traçadores e proteção radiológica, ultra-som, raios laser) e Radiobiologia (Reparação celular, mutagênese e carcinogênese).

BIOQUÍMICA

Tópicos relevantes da estrutura e da função de moléculas biológicas em metabolismo geral.

Identificação e relacionamento da estrutura das moléculas com sua função biológica. Determinação dos princípios gerais de regulação de vias metabólicas e as principais inter-relações entre as distintas vias.

GENÉTICA E EVOLUÇÃO

Estrutura, replicação e funcionamento do material genético. Classificação das doenças genéticas.

Mecanismos genéticos produtores de doenças gênicas, cromossômicas, multifatoriais e seus métodos de detecção. Aconselhamento genético. Genética de populações. O processo evolutivo.

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA BÁSICAS

Aspectos morfológicos, ultra-estruturais e funcionais dos componentes celulares. Sistemas genitais.

Fecundação. Implantação do ovo humano. Desenvolvimento dos folhetos embrionários. Anexos embrionários. Aspectos estruturais e funcionais dos tecidos. Correlações histofisiológicas e histoquímicas.

SISTEMA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIO

Sistema Cardiovascular: embriogênese, anatomia macroscópica e microscópica e fisiologia

cardiovascular. Sistema Respiratório: embriogênese, anatomia macroscópica e microscópica e fisiologia respiratória. Bioquímica do sistema hemolinfopoético: propriedades gerais do sangue e metabolismo da hemácia. Hemostases primária e secundária.



SISTEMA NERVOSO

Bioeletrogênese. Organização geral e ontogenia do Sistema Nervoso (SN). Anatomia macro e microscópica do SN. Sistemas sensitivo-motores. Regulação das funções viscerais pelo SN. Funções nervosas superiores.

SISTEMA URINÁRIO

Embriologia e morfologia do sistema urinário. Função dos rins. Regulação e excreção. O rim na manutenção do equilíbrio hidroeletrolítico e ácido-básico.

SISTEMA DIGESTIVO

Embriogênese. Organização geral do sistema digestivo. Motilidade e secreção do sistema digestivo. Digestão e absorção no tubo digestivo.

SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTOR

Glândulas endócrinas: estudo morfo-funcional. Hormônios. Mecanismo de ação, efeitos, secreção, metabolismo, interrelações. Papel integrador do sistema endócrino. Controle hormonal de aproveitamento de nutrientes, ritmo metabólico, produção de energia. Metabolismo hidrossalino. Controle endócrino dos processos de crescimento, maturação e reprodução.

PARASITOLOGIA MÉDICA

Morfologia, biologia, relação parasito-hospedeiro dos parasitos de maior importância médica no Brasil e seus vetores. Noções de epidemiologia e correlação clínica.

PATOLOGIA GERAL

Introduz o conceito de doença através do estudo dos agentes agressores e da resposta do organismo a esta agressão. Exemplifica os diversos tipos de agressão e enfatiza a correlação clínico-patológica através da integração dos achados morfológicos com os clínicos.

MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

São enfocadas as características das células bacterianas, do sistema imune e das viroses, assim como a patogênese, a imunidade e os métodos para controle e diagnóstico laboratorial das principais infecções humanas por vírus e bactérias.

BIBLIOGRAFIA

BEAR M F; CONNORS B W & PARADISO M A. Neurociências. Desvendando o Sistema Nervoso. 3A



Edição (2008). Porto Alegre: ARTMED.

JUNQUEIRA L C V & CARNEIRO J. Histologia Básica. 11a Edição (2007) Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan.

LEHNINGER A L. Princípios de Bioquímica. 3a Edição (2007). São Paulo: Sarvier.

MOORE K L. Anatomia Orientada Para a Clínica. 6a Edição (2011). Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan. THOMPSON & THOMPSON. Genética Médica. 6a Edição

(2002). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. NEVES, DP; MELO, AL; GENARO, O.

et al. Parasitologia humana. 12aed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. BOGLIOLO,

Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Patologia. 6. ed. Rio de Janeiro : Guanabara

Koogan,

2000. xiv, 1328p, il.

GUIDUGLI-NETO, João. Elementos de patologia geral. São Paulo : Santos, 1997.

192 p, il.

ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard) et al. Patologia: bases patológicas das

doenças. 7. ed. Rio de

Janeiro : Elsevier, 2005. xix, 1592 p, il., 1 CD-ROM. Tradução de: Robbins and

Cotran Pathologic Basis of

Disease.

ABBAS, A.; LICHTMAN, A. Imunologia Celular e Molecular Editora Elsevier., 2005.

ROITT, I. M. Fundamentos de Imunologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

2004.

JANEWAY, C.; Travers, P.; Walport, M. O Sistema Imune na Saúde e na Doença.

4a ed., Porto Alegre:

Editora ArtMed, 2007.

TRABULSI, L.R. Microbiologia. Editora: Atheneu, 2004.

KOBAYASHI, G. S.; ROSENTHAL, K. S.; MURRAY, P. R. et al. Microbiologia

Média. Ed. Guanabara

Koogan, 2004.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R. & CHRISTINE L. Microbiologia. Artmed, 2005.

4.2 - COMPOSIÇÃO E BIOQUÍMICA DE ALIMENTOS

Introdução à análise de alimentos. Métodos de análise de alimentos.

Composição centesimal dos alimentos.

Propriedades físicas, químicas, nutricionais e funcionais dos nutrientes:
carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas, minerais e água.

Compostos bioativos.

Pigmentos naturais.

Aditivos alimentares.

Fatores antinutricionais.

BIBLIOGRAFIA



CECHI, HM. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. Campinas, SP:UNICAMP, 2006. COULTATE, TP. Alimentos: a química de seus componentes. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. COZZOLINO SMF. Biodisponibilidade de nutrientes- Sao Paulo : Manole, 2016.
DAMODARAN S, PARKIN KL,FENNEMA OR. Química de Alimentos de Fennema. São Paulo: Artmed, 2010.
LEHNINGER, AL. Princípios de Bioquímica. 6a edição, Editora Sarvier, SP, 2014.
RIBEIRO, EP; SERAVALLI, EAG. Química de Alimentos. São Paulo: Edgard Blucher: Mauá de Tecnologia, 2004.

4.3 - MICROBIOLOGIA E HIGIENE DOS ALIMENTOS:

Fatores intrínsecos e extrínsecos que regulam o crescimento microbiano em alimentos;

Doenças transmitidas por alimentos (DTA).;
Agentes causadores deterioração dos alimentos.
Métodos de higienização;:Higiene de alimentos, ambiente, e manipuladores.
Métodos de Controle do crescimento microbiano em alimentos.

BIBLIOGRAFIA

JÚNIOR, ÊNEO ALVES. Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação. Ed. Varela. Ano 2010;
GERMANO, P.M.L. & GERMANO, M.I.S.; Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. São Paulo, Ed. Varela, 2008;
FRANCO, BERNADETTE D. GOMBOSSY DE MELO; LANDGRAF, MARIZA. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 2008.

4.4. PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS I

Processos unitários em tecnologia de alimentos: métodos de conservação por calor, frio, remoção de água, concentração, uso de aditivos, açúcar, salga, defumação, fermentação, radiação e embalagem.

Tecnologia e técnica dietética de leite, ovos, mel e carnes: conceito, classificação, parâmetros de qualidade, armazenamento, conservação, processamento, métodos de pré-preparo e preparo.

Análise sensorial de alimentos.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, T. C. A. et al. Avanços em análise sensorial. 1º Ed. Varela, 1999.
EVANGELISTA, J. Alimentos: um estudo abrangente. São Paulo: Atheneu, 2007.



- EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. 2º ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
- DAMODARAN, S. Química de alimentos de Fennema. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- FELLOWS, P. J. Tecnologia de Processamento de Alimentos: Princípios e Práticas. 2º Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FRANCO, G. Tabela de Composição de Alimentos, 9º ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
- GAVA, A.J. Tecnologia de Alimentos: Princípios e aplicações. São Paulo: Atheneu, 2008.
- IBGE. Tabelas de Composição de Alimentos. Estudo Nacional de Despesa Familiar ENDEF. 5º ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1999.
- INSTITUTO Adolfo Lutz (São Paulo). Métodos físico-químicos para análise de alimentos/coordenadores
- Odair Zenebon, Neus Sadocco Pascuet e Paulo Tiglea -- São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008.
- PACHECO, M. Tabela de equivalentes, medidas caseiras e composição química de alimentos. Rio de Janeiro, RJ. 2011.
- PHILIPPI, S. T. Nutrição e Técnica Dietética. 2º ed. São Paulo: Manole, 2010.
- PINHEIRO, A. Tabela para Avaliação de Consumo Alimentar em Medidas Caseiras - 5ª edição. 152 p. 2009.
- ORDONEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed, 2005, v. 2. 280p.
- ORNELLAS, L. Técnica Dietética – Seleção e preparo de alimentos. 8º ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.
- UNIVERSIDADE DE CAMPINAS. NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ALIMENTAÇÃO. Tabela brasileira de composição de alimentos. 2º ed. Campinas: NEPA-UNICAMP, 2006.

4.5. SAÚDE DA COMUNIDADE 1

SUS e atenção básica de saúde: Histórico da saúde pública no Brasil. Antecedentes históricos do SUS e o Movimento da reforma sanitária. A construção do SUS. Legislação estruturante do SUS. Princípios e diretrizes do SUS. Controle e participação social na saúde. Política Nacional de atenção básica. Redes de atenção à saúde.

Território e determinantes de saúde: Conceito de território e determinantes sociais da saúde.



Evolução do processo saúde-doença. Reconhecimento de territórios para promoção da saúde e prevenção de agravos. Interface do ambiente e saúde. Os diferentes territórios de saúde no SUS.

Humanização: Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS. Trabalho multiprofissional em saúde. Interdisciplinaridade no trabalho em saúde.

Educação popular em saúde: Princípios da educação popular em saúde. Modelos de educação. Problematização em saúde. Processo crítico e dialógico do processo ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/area.cfm?id_area=1342. Obs: Ler os ícones: O que é/Princípios/Diretrizes e Dispositivos/Objetivos

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de atenção Básica - Saúde nas escolas - Páginas de 10 a 19 (Itens: Introdução; Políticas públicas, Ministério da Saúde, a Estratégia de Saúde da Família e o Programa Saúde na Escola; e A escola como locus de cuidado em saúde.

CAMPOS, G. W. S. Clínica e saúde coletiva compartilhadas: teoria paidéia e reformulação ampliada do trabalho em saúde. In: Campos, Gastão Wagner; Minayo, Maria Cecília; Akerman, Marco; Drummond Júnior, Marcos; Carvalho, Yara Maria. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. 1 ed. São Paulo: HUCITEC, 2006, v. 1, p. 53-93.

CAMPOS, G.W. et alli. 2008. "Reflexões sobre a atenção básica e a Estratégia de Saúde da Família". In: CAMPOS, G. W. e GUERRERO, A. V. P. Manual de Práticas da Atenção Básica. São Paulo, Ed. Hucitec, pág. 132 a 154.

Cunha GT. A Construção Da Clínica Ampliada Na Atenção Básica. São Paulo: Editora Hucitec; 2005. cap. I e III

GIOVANELLA, L. e MENDONÇA, M. H. 2008. "Atenção Primária à Saúde". In: GIOVANELLA, L. (Org.). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz. Pág. 575 a 665.



HELMAN, C.G. 2009. Cultura, saúde e doença. Armed, Porto Alegre. 5ª ed. Capítulos 5, Pag. 79 a 142

IPPOLITO-SHEPHERD, J. A Promoção da Saúde no Âmbito Escolar: A Iniciativa Regional Escolas Promotoras da Saúde. In: Sociedade Brasileira de Pediatria, Cadernos de Escolas Promotoras de Saúde, pp: 8-20.

PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. Rev Saúde Pública 2001;35(1):103-9. Disponível em <http://www.scielo.org/pdf/rsp/v35n1/4144.pdf>.

PINHO, MCG. Trabalho em equipe de saúde: limites e possibilidades de atuação eficaz. Ciências e Cognição, vol. 8 68-87. 2006. Disponível em <http://www.cienciasecognicao.org/pdf/v08/m326103.pdf>

STEWART, M. et alli 2010. Medicina Centrada na Pessoa. Artmed. Porto Alegre. 2ª Ed. Capítulos 3, Pag. 35 a 67

TADDEI, JA; LANG, RMF; LONGO-SILVA, G; TOLONI, MHA. Nutrição em Saúde Pública. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2011. 640p.

4.6 - MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO APLICADA

Epidemiologia: Conceito e objetivos da Epidemiologia e da Epidemiologia Nutricional. Transição nutricional. Tipos de delineamento de estudos epidemiológicos. Medidas de frequência. Indicadores de saúde. Qualidade de medidas (Validade e confiabilidade em estudos epidemiológicos).

Estatística: Organização e análise descritiva de dados categóricos (frequências e separatrizes) e dados contínuos (medidas de tendência central e de variabilidade). Princípios da curva normal e noções de probabilidade. Fundamentos do teste de hipóteses e significância estatística. Noções de modelos matemáticos e regressão linear. Interpretação de gráficos e tabelas em estudos epidemiológicos sobre nutrição e alimentação.



Avaliação Nutricional de coletividades: Conceito e objetivos da avaliação nutricional de grupos populacionais. Métodos de avaliação da composição corporal em estudos populacionais. O método antropométrico. Métodos de investigação da ingestão alimentar em estudos populacionais. Métodos de investigação do gasto energético em estudos populacionais. Histórico, uso e aplicação do Índice de Massa Corporal na avaliação nutricional coletiva de adultos e idosos. Histórico, uso e aplicação das curvas de avaliação nutricional de crianças e adolescentes.

BIBLIOGRAFIA

FISBERG, R.M. et al. Inquéritos Alimentares: Métodos e bases científicas. 1ª Ed. Barieri, São Paulo: Manole, 2005. 329p.

KAC, G; SICHIERI R; GIGANTE, DP. Epidemiologia Nutricional. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007. 579p.

MEDRONHO, R.A. et al. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2009. 685p.
PAGANO, M; GAUVREAU, K. Princípios de Bioestatística, 2ª edição. São Paulo: Thonson, 2004. 506p. ROSSI, L; CARUSO, L; GALANTE, AP. Avaliação Nutricional: Novas Perspectivas. São Paulo: Roca, Centro Universitário São Camilo, 2008. 422p.

TADDEI, JA; LANG, RMF; LONGO-SILVA, G; TOLONI, MHA. Nutrição em Saúde Pública. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2011. 640p.

TIRAPEGUI, J; RIBEIRO, SML. Avaliação nutricional: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 326p.